

ESTRATÉGIAS DE REPRODUÇÃO SOCIAL DA AGRICULTURA FAMILIAR: UM OLHAR SOBRE O ASSENTAMENTO CHE GUEVARA, OCARA-CE.

João Bosco Cavalcante Araújo¹; Francisco Fábio de Assis Paiva¹; José Carlos Machado Pimentel¹; Francisco de Assis Marinho¹; Evelinne Maria B. de A. C. Feitoza². ¹Embrapa Agroindústria Tropical. ²Bolsista Embrapa Agroindústria Tropical. Rua Dra. Sara Mesquita n°. 2270, Planalto PICI, CEP 60511-110, Fortaleza – CE, bosco@cnpat.embrapa.br

O assentamento Che Guevara está localizado na Zona Rural do Município de Ocara-CE, no distrito de Serragem, tem uma área de 1.388,02 hectares. O assentamento está inserido em uma região que por tradição é voltada ao trabalho com a cajucultura, isso veio a possibilitar aos assentados a apropriação dessa cultura e os benefícios econômicos gerados por ela. A principal atividade produtiva na área agrícola é a produção de caju em uma área com 165 ha. A produção de castanha de caju é processada em uma minifabrica instalada no próprio assentamento, sendo as amêndoas comercializadas nos mercados nacional e internacional. Enquanto a produção de pseudofruto (pedúnculo) é comercializada para empresas de suco no Estado. A produção de pedúnculo não comercializada é transformada em ingrediente para ração de ruminantes, visando o consumo dos próprios animais do assentamento e o excedente é colocado no mercado. Também é desenvolvida uma agricultura com práticas alimentares, produtoras de saúde, que respeita a diversidade cultural e social, econômica e ambientalmente sustentável, predominando também culturas de feijão, milho e mandioca. Há criação de bovinos de corte e leiteiro, caprinos, ovinos, suínos e aves. Os trabalhos são executados de forma coletiva e individual. O assentamento sofreu várias intervenções tecnológicas desenvolvidas pela Embrapa Agroindústria Tropical, como a implantação de minifábrica de castanha de caju, fábrica de ração para ruminantes, fábrica de cajuína, plantio de diversos tipos de clones de cajueiro, cursos de Boas Práticas Agrícolas - BPA's e Boas Práticas de Fabricação - BPF's, curso de enxertia do cajueiro e curso de substituição de copa do cajueiro. Essas intervenções possibilitaram aos assentados formularem novas estratégias de reprodução social, com modificações importantes no aspecto da vida camponesa, passando a adotar uma racionalidade guiada pela eficiência necessária para ser competitivo no mercado, modernizando as estruturas de produção e a busca de novos conhecimentos. O êxito desses agricultores familiares serve de modelo para que outros espaços antes estagnados pela falta de organização, confiança, cooperação, iniciativa, solidariedade, e participação sócia sejam (re)configurados. Contribuindo dessa forma, para diminuir as diferenças sociais e econômicas, e possibilitando a inserção dessa categoria social no mercado.

Palavras-Chave: assentamento rural, agricultura familiar, caju, ração, cajuína.